

Autodeterminação para prática de atividade física ou esportiva: um estudo piloto com meninos da cidade de Canoas em diferentes idades biológica

Lucas Janssen Teixeira

Universidade La Salle

Fernanda Miraglia (Co-orientador)

Ricardo Pedrozo Saldanha (Orientador)

Introdução: A prática de Atividade Física com adolescentes tem sido foco de diversos estudos. Os assuntos dentro desta temática são diversos e muitos relacionam o nível da prática de atividade física com o timing da maturação biológica e outros relacionam a atividade física com níveis da autodeterminação. Das ferramentas utilizadas para definir o momento do timing da maturação, em meninos, um dos mais utilizados é o Pico de velocidade do crescimento (PVC). Há uma carência de artigos relacionando diferentes níveis de maturação e o comportamento autodeterminado para prática de atividade física ou esportiva. Mas afinal, diferentes momentos do timing do PVC podem ser um fator determinante para um comportamento mais ou menos autodeterminado? **Objetivo:** explorar as associações entre timing de maturação biológica e estilos regulatórios da autodeterminação para prática de atividades físicas em meninos adolescentes. **Metodologia:** O presente estudo foi transversal realizado em uma escola privada da região de Canoas-RS, sua amostra foi composta por oito jovens do sexo masculino com idades entre 12 e 14 anos. No presente estudo, cinco medidas foram realizadas: (a) Inventário de Autodeterminação para Praticantes de Atividades Físicas e/ou Esportivas (IAPAFE-12); (b) Questionário de Atividade Física para Adolescentes; (c) estatura; (d) massa corporal total; (e) altura tronco-cefálica. As medidas antropométricas foram realizadas por dois avaliadores com certificação pela International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK) em perfil antropométrico completo (Nível 2). **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 13,2 +/-0,8 anos. A motivação intrínseca foi o nível de autodeterminação mais alto em toda a amostra, enquanto a Amotivação foi o mais baixo. A média de idade para o PVC foi de 13,45 +/-0,47 anos, o que caracterizou uma amostra de indivíduos com timing de maturação normal pelo PVC. **Conclusão:** Segundo os resultados do estudo os adolescentes da amostra se mostraram mais intrinsecamente motivados para atividades físicas, sugere-se novos estudos investigando grupos de adolescentes com diferentes timing de maturação (precoces e tardios) para ver sua relação com o comportamento autodeterminado.

Referências

ACSM (American College of Sports Medicine). Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Philadelphia, 2010.

BACIL, Eliane Denise Araujo. et al.. Atividade física e maturação biológica: uma revisão sistemática. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 33, n. 1, p.114-121, mar. 2015.

BALBINOTTI, Carlos Adelar Abaide. et al.. Motivação à prática de atividade física regular relacionada ao

- prazer em adolescentes do sexo masculino. Coleção pesquisa em educação física, v.6, n.2, set. 2007.
- BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide. et al.. O prazer na prática de atividades físicas e esportivas na adolescência: um estudo comparativo entre os sexos. Coleção pesquisa em educação física, Jundiaí. v. 9, n. 2, mar. 2010
- BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide. et al.. Motivação à prática regular de atividades físicas e esportivas: um estudo comparativo entre estudantes com sobrepeso, obesos e eutróficos, Rio Claro. Motriz, v.17, n.3, p.384-394, set. 2011.
- BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide. et al.. A motivação para a prática regular de atividades físicas: um estudo com adolescentes da cidade de porto alegre. Revista Mineira de Educação Física, Minas Gerais, v.1, p.1966-1975, 2012.
- BABOSA, Marco Levi Lopes. Autoderminação no esporte: modelo dialético da motivação intrínseca e extrínseca. 2011. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) ç Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- BERMEJO-CANTERO, Alberto. et al.. Association between physical activity, sedentary behavior, and fitness with health related quality of life in healthy children and adolescents çA protocol for a systematic review and meta-analysisç. Medicine (Baltimore), Canadá, V. 96, Fev. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5371476/?report=classic>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- BERGMANN, Gabriel Gustavo. et al.. Pico de velocidade em estatura, massa corporal e gordura subcutânea de meninos e meninas dos 10 aos 14 anos de idade. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Florianópolis, v. 9, n. 4, p. 333-338, dez. 2007.
- BERGMANN, Gabriel. et al.. 2005. Aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 7, p. 12-21, 2005. disponível em: <www.seer.ufrgs.br/perfil/article/download/77725/44425. Acesso em: 20 Dez. 2018.
- CUMMING, Sean P et al.. Sex Differences in Exercise Behavior During Adolescence: Is Biological Maturation a Confounding Factor? Journal of Adolescent Health, Nova York, v. 42, p. 480-485, out. 2008.
- CUMMING, Sean P. et al.. Biological maturity status, body size, and exercise behaviour in British youth: A pilot study. Journal of Sports Sciences, Reino Unido v. 27, n. 7 p. 677-686, mai. 2009.
- CUMMING, Sean P. et al.. Concurrent and prospective associations among biological